

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Departamento de Pós-graduação em Psicologia

Renata Gatto

DÁDIVA E DEVASTAÇÃO:
uma leitura biografemática das parcerias amorosas em Frida Kahlo

Belo Horizonte

2016

Renata Gatto

**DÁDIVA E DEVASTAÇÃO:
uma leitura biografemática das parcerias amorosas em Frida Kahlo**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Orientadora: Professora Doutora Cristina
Moreira Marcos

Belo Horizonte

2016

Renata Gatto

**DÁDIVA E DEVASTAÇÃO:
uma leitura biografemática das parcerias amorosas em Frida Kahlo**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Cristina Moreira Marcos (Orientadora) – PUC Minas

Renata Damiano Riguini (Banca examinadora) – PUC Minas

Janaína Patrícia Rocha de Paula (Banca examinadora) – UFMG

Belo Horizonte, 26 de fevereiro de 2016.

Ao meu Rafael.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora, Cristina Marcos, pela disponibilidade e compreensão em momentos tão delicados da minha vida pessoal.

À Renata Damiano Riguini, pelas contribuições, simpatia e generosidade. Ainda, pela alegria de sua presença.

À Janaína Patrícia Rocha de Paula, figura poética, pela disponibilidade, delicadeza e contribuições tão interessantes.

Aos meus pais, por mais do que seria possível dizer.

Ao Rafael, pela bondade, amizade, amor e compreensão: dádiva.

À amiga Ana Luisa Ribeiro, pelo carinho, escuta e presença sempre agradável.

À Gabriela Goulart Bruce, amiga-irmã, fonte de apoio, risadas e cumplicidade.

À Rafaela Gatto, por tanto.

Aos meus queridos Yuri Gatto e Otto Gatto: lição de paz.

QUERO

*Quero que todos os dias do ano
todos os dias da vida
de meia em meia hora
de 5 em 5 minutos
me digas: Eu te amo.*

*Ouvindo-te dizer: Eu te amo,
creio, no momento, que sou amado.
No momento anterior
e no seguinte,
como sabê-lo?*

*Quero que me repitas até a exaustão
que me amas que me amas que me amas.
Do contrário evapora-se a amação
pois ao não dizer: Eu te amo,
desmentes
apagas
teu amor por mim.*

*Exijo de ti o perene comunicado.
Não exijo senão isto,
isto sempre, isto cada vez mais.
Quero ser amado por e em tua palavra
nem sei de outra maneira a não ser esta
de reconhecer o dom amoroso,
a perfeita maneira de saber-se amado:
amor na raiz da palavra
e na sua emissão,
amor
saltando da língua nacional,
amor
feito som
vibração espacial.*

*No momento em que não me dizes:
Eu te amo,
inexoravelmente sei
que deixaste de amar-me,
que nunca me amastes antes.*

*Se não me disseres urgente repetido
Eu te amoamoamoamoamo,
verdade fulminante que acabas de desentranhar,
eu me precipito no caos,
essa coleção de objetos de não-amor.*

(Carlos Drummond de Andrade)

RESUMO

Esta dissertação aborda as parcerias amorosas em Frida Kahlo. Frida foi uma artista mexicana cujo corpo foi duramente marcado pela poliomielite, na infância, e por um acidente de bonde, aos dezoito anos. Em meio às sequelas e ao sofrimento advindos dessas circunstâncias, Kahlo começa a pintar, tornando-se uma das maiores artistas do mundo. Seus relacionamentos amorosos são tema de inúmeros trabalhos, assim como seus quadros, que contam, sem palavras, suas vivências. Optamos por utilizar seus escritos íntimos como material de pesquisa, pois estes oferecem contribuições que comumente não são exploradas cientificamente, além de ensinarem sobre o amor e o feminino por meio de sua própria verdade. Buscamos definir a noção de biografema, de Roland Barthes, que aponta para uma leitura atemporal e desejante, a partir da qual buscamos ler os escritos íntimos da artista. De cunho teórico, este trabalho consiste numa interseção entre arte e psicanálise. Uma vez que a psicanálise é um método investigativo e terapêutico, que tem por objeto o inconsciente, não se restringe à clínica, serve à análise das mais diversas produções humanas. Concluímos que a parceria amorosa tem função de criar um corpo para Frida, além de servir-lhe de causa de desejo, possibilitando que escreva e pinte. A parceria amorosa em Kahlo elucidada o quanto os parceiros-sintoma corroboraram para que ela fizesse um corpo, assim como, em alguns momentos, tornaram-se também parceiros-devastação.

Palavras-chave: Frida Kahlo. Biografema. Parcerias amorosas. Amor. Arte.